

EDITORIAL

Caro Leitor

Temos satisfação de divulgar neste primeiro número do volume 11 de InterfacEHS – Revista de Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade, a metodologia FMEA - *Failure Mode and Effect Analysis*, utilizada para analisar falhas potenciais e propostas de melhoria, de forma confiável e avaliar os riscos ambientais em função da facilidade de implantação de ações corretivas. Essa contribuição de Monise Terra Cerezini, Karina Martins do Amaral e Henrique Quero Polli, possibilita o conhecimento dos aspectos e impactos ambientais relacionados às atividades da organização, permitindo o início do planejamento de um Sistema de Gestão Ambiental - SGA.

Neste fascículo contamos com artigos relacionados com os resíduos sólidos, cujo tema bastante discutido na atual contemporaneidade. Percebe-se que temos ainda muito que fazer com relação à recuperação e reciclagem de resíduos sólidos, visto que fazem 6 anos que a Lei Federal 12.305 foi instituída. Neste contexto, os autores, Caroline Miranda Correa, Maurício Dias Marques e Sérgio Silva Braga Junior apresentam sobre os resíduos sólidos gerados de açougues, mostrando-nos um estudo comparativo das práticas de logística reversa. Tratando-se sobre logística reversa, o trabalho dos autores Mauricio Dias Marques, Sergio Silva Braga Junior e Dirceu da Silva nos traz a reflexão se a legislação que implantou e regulamentou os procedimentos da logística reversa das embalagens de agrotóxicos está sendo cumprida, mediante uma pesquisa junto aos produtores rurais no município de Tupã. Nesta mesma direção, os autores, Karina Costa Oliveira, Roberta Monique da Silva Santos e Álefe Lopes Viana analisaram a percepção ambiental dos moradores do bairro Jorge Teixeira da cidade de Manaus em relação aos resíduos sólidos urbanos.

Os autores Renato Arnaldo Tagnin, Benjamin Capellari e Lucas de Carvalho Damas Rangel Rodrigues trazem reflexões sobre novas fontes de suprimento de água para a macrometrópole Paulista. Neste contexto, analisaram a localização dessas novas fontes de suprimento, verificando seu posicionamento em bacias hidrográficas desprovidas de vegetação nativa, e objeto de ocupação e expansão urbana, mediante o cruzamento de dados geográficos. Não bastando novas fontes de suprimento, a preocupação com a qualidade da água consumida pela população é uma realidade. Nesse sentido, apresenta-se neste número, a contribuição dos autores Sabrina Mesquita Rocha e Fernando Yoshiki Nishio, que descreveram sobre a ocorrência da contaminação por HPAs em mananciais superficiais e subterrâneos e se há evidências de risco à saúde humana pela ingestão e contato com a água contaminada no município de São Paulo.

O conteúdo desta publicação é, ainda, ricamente abordado sobre os aspectos da governança para a gestão ambiental sob o ponto de vista da transparência e disponibilidade de informações que permitam a participação e o monitoramento das políticas públicas pela sociedade, por meio de indicadores para os portais de órgãos

InterfacEHS – Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade
Vol. 11 no 1 – junho de 2016, São Paulo: Centro Universitário Senac
ISSN 1980-0894

Portal da revista InterfacEHS: <http://www3.sp.senac.br/hotsites/blogs/InterfacEHS/>
E-mail: interfacehs@sp.senac.br

Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-Não Comercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

ambientais dos estados brasileiros e do Distrito Federal de autoria Paula Lopes de Araujo.

No que tange à fotoproteção, como a estratégia de uso de filtro solar na frequência adequada, afim de minimizar os riscos com a exposição ao sol, e reduzir a incidência dos danos relacionados ao fotoenvelhecimento e ao câncer de pele, os autores, Marley Dragonetti, João Paulo Correia Gomes e Carla Aparecida Pedriali Moraes analisaram a viabilidade da substituição do uso de protetor solar diário por produtos BB cream, averiguando fórmulas de 12 produtos, seis nacionais e seis importados.

Aduza-se em tempo, a contribuição das autoras Amanda Santos de Paiva e Maria Dalva Horácio da Costa sobre a importância do fortalecimento da saúde ambiental na perspectiva da teoria social crítica e da determinação social da saúde, por captar esse cenário de barbárie socioambiental incorporando a politização da saúde no sentido de vincular o Projeto da Reforma Sanitária.

A seção InterfacEHS foi motivada com o trabalho das autoras Beatriz Tamanaga, Cátia Almeida, Alice Itani, Silvia Ferreira Mac Dowell que realizaram o diagnóstico socioambiental da Cooperativa de Catadores Mofarrej em São Paulo, em parceria com o Centro Universitário Senac e a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES),

Espero que o conteúdo da revista enriqueça o seu aprendizado. Tenha uma boa leitura!

Emília Satoshi Miyamaru Seo

Editora